

QUE PADRÃO É ESSE? O CORPO FEMININO E A ESTÉTICA DO CONSUMO

Silva, Raniele Duarte da; Mestra; Universidade Federal de Pernambuco, raniduarte@gmail.com¹

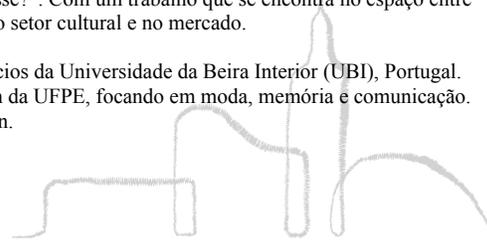
Barros, Simone Grace de; Doutora; Universidade Federal de Pernambuco, simone.grace@ufpe.br²

RESUMO

Padrões de beleza estão presentes na sociedade de diferentes formas, seja através dos códigos do vestir ou pela influência dos meios de comunicação, especialmente das mídias sociais, onde diariamente imagens (vídeos ou fotos) de pessoas que expõem um “corpo perfeito” tornam-se virais e são consumidas ao redor do mundo, transformando em ideal uma estética muitas vezes inalcançável para muitos de nós. Para o corpo feminino, que sempre serviu como suporte de exposição para as regras da aparência estética que regem os padrões impostos, a cultura da aparência torna-se imperativa e, notadamente, inquisitória. À mulher é lançado o desafio da eterna juventude, do corpo e do vestir perfeitos. Trata-se de uma constante construção da aparência que nunca se faz suficiente, devido a cobranças pessoais e sociais. A presente pesquisa objetiva analisar quais são os padrões de beleza da sociedade contemporânea consumidos por mulheres que frequentam academias de ginástica do bairro do Pina na zona sul de Recife-PE, compreendendo como elas se veem representadas por esses padrões. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com enfoque no campo do design e da moda, com a utilização da metodologia de Barros (2014) para análise dos dados realizada através de entrevistas semiestruturadas na pesquisa de campo, com utilização dos métodos de procedimento histórico e etnográfico para elaboração do referencial teórico. Para tanto, o estudo busca aporte teórico na semiótica e corpo feminino de Santaella (2004), na comunicação de moda de Castilho (2005), na sociologia do corpo de Le Breton (2012) e na história da moda de Braga (2015). A pesquisa encontra-se em fase avançada e as descobertas revelam uma forte influência das redes sociais na construção da autoimagem das mulheres entrevistadas. Para elas, a adoção de padrões de beleza impacta diretamente a maneira como se vestem e se comportam, sendo, muitas vezes, a diferença entre um emprego melhor ou a manutenção de um casamento conforme algumas pontuam. Em ambientes sociais como os das academias de ginástica, especialmente as que trazem uma marca já consolidada e associada ao consumo de luxo

¹ Mestra em design- UFPE, pesquisadora, empreendedora e gestora de projetos culturais. Comissão de Projetos Ministério da Cultura (MINC). Analista técnica de Projetos Culturais nas áreas da Economia Criativa a nível nacional.. Fundadora do movimento “Que Padrão é Esse?”. Com um trabalho que se encontra no espaço entre o design e as linguagens criativas e culturais, lidera projetos que incentivam profundas transformações sociais no setor cultural e no mercado.

² Doutora em Design e mestre em Educação pela UFPE, Brasil. Possui estágio pós-doutoral no Museu de Lanifícios da Universidade da Beira Interior (UBI), Portugal. Atua como coordenadora e professora no Departamento de Design e no Programa de Pós-Graduação em Design da UFPE, focando em moda, memória e comunicação. Suas investigações abrangem transmidificação e cultura, contribuindo significativamente para o campo do design.



e inseridas em contexto sociocultural de uma comunidade que vem sendo consumida pela especulação imobiliária, como é o caso de nosso ambiente de estudo, podemos observar uma pluralidade de corpos e consumos desejados, desde marcas do comércio local às de padrão internacional porém, sempre ditados pela última postagem nas redes sociais. Assim, dada a densidade e complexidade do tema e aos impactos impostos pela contemporaneidade, é necessário ampliar o debate e investigar quais são as implicações trazidas por este novo padrão de beleza que traz como ideal uma vida “saudável” que alinha não apenas horas de atividades físicas por dia, como procedimentos estéticos, dietas rígidas, shorts que empinam o bumbum e um pouquinho de edição, com filtros e aplicativos que editam a realidade e os corpos, especialmente o feminino, tantas vezes castigado e julgado pela sociedade

Palavras-chave: padrões de beleza; corpo feminino; moda.

